
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA.

Processo de Recuperação Judicial nº 0007266-25.2015.8.16.0185, em tramitação perante o Juízo da 2ª
Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de
Curitiba, Paraná.

PREÂMBULO

O *Plano de Recuperação Judicial* é apresentado, obedecendo o cumprimento ao disposto no artigo 53 da
Lei de Recuperação e Falência 11.101/05, perante o juízo em que se processa a recuperação judicial, pela
sociedade limitada denominada:

- EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 75.962.480/0001-70,
com sede na Rua Saturino Miranda, nº 766, Bairro Santa Felicidade, CEP 82030-320, na
cidade de Curitiba – Paraná.

O *Plano de Recuperação Judicial* apresentado neste documento foi elaborado por AALC Consultoria,
Assessoria e Treinamentos em Novembro de 2015.



SUMÁRIO

1. Considerações Gerais	3
1.1. Sobre a EXKLUSIVA	3
1.1.1. Breve Histórico.....	3
1.1.2. Certificações, Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Valores.....	5
1.1.2.1. Certificações	5
1.1.2.2. Responsabilidade Social	6
1.1.2.3. Responsabilidade Ambiental.....	6
1.1.2.4. Valores	6
1.1. Principais produtos e serviços.....	6
1.2. Principais clientes	7
1.3. Estrutura Organizacional	8
1.3.1. Unidade e Processo Produtivo.....	9
1.4. Mercado de Atuação.....	12
1.5. Oportunidades e Desafios	19
2. Recuperação Judicial	21
2.1. A Recuperação Judicial	21
2.2. O Diagnóstico Empresarial	21
2.3. As Origens e Razões da Crise Econômica e Financeira	22
2.4. Plano de Reestruturação Organizacional	25
2.4.1. Reestruturação Fabril e de Suprimentos	25
2.4.2. Reestruturação Mercadológica	25
2.4.3. Reestruturação Administrativa	25
2.4.4. Reestruturação Financeira	26
3. O Plano	27
3.1. Resumo do Quadro Geral de Credores	27
3.2. Meios da Recuperação Plano de Pagamento Formas de Pagamento	27
3.2.1. Meios de Recuperação	28
3.2.2. Plano de Pagamento	28
3.2.3. Classes III - Credores Quirografários.....	28



3.2.4.	Atualização Monetária dos Créditos e Juros Remuneratórios	29
3.2.5.	Forma de Pagamento	30
3.3.	Aceleração do Pagamento – Credores Colaborativos	30
3.3.	Da suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos junto aos respectivos Tabelionatos competentes e das restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito referente aos créditos originários (<i>protestos e restrições da inadimplência dos créditos ainda nas condições e características originais, antes da ocorrência da novação das dívidas por meio do processo de recuperação judicial</i>) após a novação estabelecida pela homologação judicial da aprovação do Plano de Recuperação (art. 59 da LRF).	31
3.4.	Da extinção das ações e execuções de créditos originários	31
3.5.	Dos bens abrangidos pelo presente Plano de Recuperação.....	32
3.6.	Do foro.	32
Referências.....		34



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

DEFINIÇÕES E REGRAS DE INTERPRETAÇÃO

Os termos utilizados em letras maiúsculas, sempre que descritos neste Plano, terão os significados que lhes são atribuídos, conforme é apresentado a seguir:

- **“RECUPERANDA”, “SOCIEDADE” OU “EXKLUSIVA”** – Sociedade limitada de razão social EXKLUSIVA GRÁFICA EDITORA LTDA., inscrita no CNPJ nº 75.962.480/0001-70, com sede na Rua Saturino Miranda, nº 766, Bairro Santa Felicidade, CEP 82030-320, na cidade de Curitiba – Paraná.
- **“ADMINISTRADOR JUDICIAL”** – Conforme nomeação pelo Juízo da Recuperação (nos termos do Capítulo II, Seção III, da Lei de Falência) o Dr. Felipe Lorenci Woiciechowski é o Administrador Judicial.
- **“APROVAÇÃO DO PLANO”** – Significa a aprovação do Plano na Assembleia de Credores na data estipulada.
- **“ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES” OU SIGLA “ACG”** – Assembleia formada nos termos do Capítulo II, Seção IV, da Lei 11.101/05 a qual é composta pelos credores relacionadas no art.41.
- **“CRÉDITOS CONCURSAIS”** – Significa os créditos detidos pelos Credores Concurtais os quais serão novados e pagos conforme disposição aplicável deste Plano.
- **“CREDITORES”** – Abrange todos os credores independente de sua Classe (I, II, III, IV).
- **“CREDITORES DA CLASSE III”** – Significam titulares de créditos (definidos no Capítulo II, Seção IV, Art.41 da LRF) quirografário, com privilégio especial, privilégio geral ou subordinados.
- **“DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL”** ou simplesmente **“DIAGNÓSTICO”** – Levantamento, compilação e análise das informações financeiras, econômicas e operacionais.
- **“HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL DO PLANO”** – significa a decisão judicial proferida pelo Juízo da Recuperação, concedida nos termos do art. 58 da LRF.
- **“JUÍZO DA RECUPERAÇÃO”** – 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Paraná.
- **“LISTA DE CREDITORES”** – É a relação de credores da Exklusiva Gráfica e Editora Ltda.
- **“LRF”** – sigla da Lei de Recuperação e Falência (Lei nº11.101/05)



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

- **“PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL”, “PLANO”** ou a sigla **“PRJ”** – o presente documento, o qual é apresentado nas conformidades do art. 53 da LRF. É composto as estratégias a serem adotadas na recuperação e as condições de pagamentos dos credores sujeitos a RJ.
- **“QUADRO GERAL DE CREDITORES”** ou a sigla **“QGC”** – significa a relação de credores consolidado e homologado conforme o art. 18 da LRF.
- **“RECUPERAÇÃO JUDICIAL”** ou a sigla **“RJ”** – Processo de recuperação judicial sob nº 0007266-25.2015.8.16.0185, em tramitação perante o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Paraná.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Sobre a EXKLUSIVA

A EXKLUSIVA tem como objeto social a prestação de serviços e oferta de produtos gráficos. A empresa possui mais de 30 anos no mercado e mantém uma estrutura profissional sólida, comprometida e especializada. A empresa, com instalações próprias, oferece soluções eficientes de produtos gráficos para os segmentos Promocional, Comercial, Editorial e de Embalagens. Possui uma estrutura que se renova constantemente com a melhor tecnologia do setor. A empresa acredita na qualidade do atendimento, nos valores éticos e no comprometimento como formas de proporcionar excelentes negócios para os seus clientes.

1.1.1. Breve Histórico

A empresa foi fundada em dezembro de 1981 com a razão social de EXKLUSIVA COMUNICAÇÃO GRÁFICA LTDA. A Exklusiva que inicialmente se instalou em um prédio alugado, começou suas atividades com um quadro de 20 colaboradores, atuando nos segmentos comercial e promocional. Ao longo da década de 80 a empresa ampliou sua capacidade, aumentando o número de funcionários para 40 pessoas. Além disso, a empresa investiu fortemente em infraestrutura. Particularmente a empresa realizou a venda de equipamentos antigos e realizou a aquisição de equipamentos de ponta, como por exemplo, (i) um equipamento para produção de materiais de pequenas tiragens; (ii) uma impressora usada Off Set monocolor de marca *Mercedes* no formato 4 Europeu (38 x 56 cm); (iii) duas impressoras novas Off Set monocolor de marca *Roland Practica* no formato 4 Europeu (38 x 52 cm) (nacional); (iv) uma guilhotina nacional usada da marca *Guarani* com a medida 1,20 m (nacional) e; (v) duas impressoras novas Off Set monocolor de marca *Roland Practica* no formato 2 (48 x 66 cm) (nacional). No final da década de 80 a empresa já havia adquirido um lote com uma área total de 1.860 m² para futuras instalações.

Continuando uma trajetória de crescimento e buscando uma maior atuação no mercado, durante a década de 90, a EXKLUSIVA continuou investimento fortemente em estrutura e equipamentos, como por exemplo, (i) cinco impressoras novas Off Set monocolor de marca *Roland Practica* no formato 2 (48 X 66 cm) (nacional); (ii) uma dobradeira automática nova de marca *MBO* (importada - Alemanha); (iii) uma



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

corte vinco de marca *Feva* no formato 60 x 80 (nacional); (iv) uma guilhotina computadorizada nova da marca *Guarani* com a medida de 120 cm (nacional); (v) três impressora nova Off Set bicolor de marca *Roland* no formato 2 Europeu (52 x 74 cm) (importada – Alemanha). A empresa também ampliou o número de colaboradores de 40 para 55. Além da ampliação do número de colaboradores a empresa passou a ter um papel mais ativo no desenvolvimento de seu pessoal interno principalmente por meio de ações de treinamento. Como resultado desses esforços, a empresa ampliou seu portfólio de produtos passando a atuar, além dos segmentos comercial e promocional, no segmento de embalagens. Também, no início de 1990 já haviam sido concluídas as obras do prédio próprio com uma área total de 1.445 m². E, no final da década de 1990 a empresa adquiriu outro lote junto ao já existente com uma área total de 2.478 m².

Logo em seguida, a empresa inaugurou mais uma área de instalações de 825 m² (630 m² térreo e 195 m² subsolo), adquiriu mais um lote junto aos existentes com uma área total de 500 m² e ampliou suas instalações prediais em mais 150 m² de mezanino – totalizando uma área de lote de 4.850 m² e uma área construída – 2.850 m².

A empresa atingiu seu auge em nos anos 2000 e 2010, contando com 120 colaboradores, uma grande infraestrutura, e com um acréscimo de máquinas e equipamentos: (i) duas impressoras novas Off Set 4 cores de marca *Roland 204* no formato 2 (52 x 74 cm) (importada – Alemanha); (ii) uma impressora nova Off Set 5 cores de marca *Roland 305* com duas reversões no formato 2 (52 x 74 cm) (importada – Alemanha); (iii) uma impressora nova Off Set 4 cores com verniz de marca *Roland 504* no formato 2 (52 x 74 cm) (importada – Alemanha); (iv) uma impressora nova Off Set 5 cores com verniz de marca *Roland 505* no formato 2 (52 x 74 cm) (importada – Alemanha); (v) uma coladeira de embalagens de marca *Furnax* formato meia folha (importada – Taiwan); (vi) uma aplicadora de verniz UV de marca *OTIAM* no formato folha inteira (nacional); (vii) uma guilhotina nova computadorizada de marca *Guarani* com a medida de 120 cm (nacional); (viii) impressora nova Off Set 4 cores de marca *Ryobi GX524* formato 4 (38 x 54 cm) (importada – Japão); (ix) uma dobradeira nova de marca *Heidelberg B30* (importada – Alemanha); (x) uma coladeira nova de livros / revistas de marca *Heidelberg 600 PUR* (importada – Alemanha); (xi) uma impressora usada Off Set bicolor com reversão de marca *Heidelberg SM 102* no formato folha inteira (72 x 104 cm) (importada – Alemanha); (xii) uma impressora usada Off Set 8 cores com reversão de marca *Roland 708* no formato folha inteira (72 x 104 cm) (importada – Alemanha); (xiii) uma intercaladora de cadernos da marca *Ricall* (nacional); (xiv) uma encadernadora (cola hot melt) usada



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

com guilhotina trilateral de livros/revistas de marca *Kobus* (importada - Alemanha); (xiv) uma laminadora/plastificadora nova de marca *Uberaba* (nacional); (xv) uma guilhotina nova computadorizada de marca *Guarani* com a medida de 120 cm (nacional); (xvi) uma corte e vinco usada de marca *Ruin Guancia* no formato folha inteira (80 x 120 cm) (importada - Chinesa); (xvii) uma dobradeira usada de marca *Heidelberg B30* (importada - Alemã). Cabe destacar que a medida que novas aquisições eram realizadas, equipamentos mais antigos eram vendidos.

Com essas novas aquisições a EXKLUSIVA passou a realizar trabalhos de pequenas e médias tiragens com mais qualidade e produtividade, possibilitando trabalhar em mais um segmento, o editorial. As iniciativas realizadas pela empresa – aumento da estrutura, treinamentos, e aquisição de equipamentos implicaram na diversificação dos segmentos de atuação da empresa, bem como, em uma maior qualidade, produtividade e competitividade dos preços no mercado. Portanto, desde o início de suas atividades a EXKLUSIVA acreditou no crescimento da economia e não mediu esforços para expandir seus negócios, gerar empregos e atingir altos níveis de qualidade de seus produtos.

1.1.2 Certificações, Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Valores

1.1.2.1 Certificações

Os selos de certificação ambiental são instrumentos que se destinam a educar consumidores sobre os impactos ambientais da produção, uso e descarte de produtos, levando a uma mudança no padrão de consumo e consequente redução nos impactos negativos sobre o meio ambiente. A Gráfica Exklusiva foi uma das primeiras em Curitiba a buscar, obter e renovar pelo 4º ano consecutivo à certificação FSC® (Forest Stewardship Council®). Este conselho é uma organização internacional independente sem fins lucrativos que foi criado para promover através de um conjunto de regras a conservação ambiental e o manejo responsável das florestas, gerando assim benefícios sociais e viabilidade econômica.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

1.1.2.2 Responsabilidade Social

A Gráfica Exklusiva contribui ativamente com doações e ajudas humanitárias para instituições como o Hospital Erasto Gaertner e a Fundação Pró-Renal de Curitiba. A empresa está em completa observância ao Estatuto da Criança e do Adolescente, em não contratar fornecedores e empresas terceirizadas que utilizem mão-de-obra infantil. A empresa incentiva a contratação e desenvolvimento de menores aprendizes que estejam começando no mercado de trabalho. A empresa também adota políticas internas sólidas contra a discriminação, assédio moral e sexual.

1.1.2.3 Responsabilidade Ambiental

A Gráfica Exklusiva adota os mais rigorosos procedimentos para o tratamento dos efluentes consumidos no processo industrial (aparas de papel, embalagens de tinta e de produtos químicos, estopas, chapas de alumínio e etc). Entre as práticas de responsabilidade e controle ambiental, destacam-se

- O uso racional e controle dos produtos químicos, insumos e matérias-primas;
- O uso consciente de água e energia;
- Armazenamento, coleta e destinação de resíduos de acordo com as normas ambientais, realizada por empresas especializadas, com laudos e certificados aprovados pelos órgãos ambientais competentes;
- Máximo reaproveitamento de materiais recicláveis.

1.1.2.4 Valores

Os valores da empresa se traduzem em:

- a. SERIEDADE na hora de conduzir o seu negócio na busca da excelência do produto final;
- b. QUALIDADE nos produtos, serviços e atendimento aos clientes;
- c. COMPETITIVIDADE em busca de melhor custo acompanhando os avanços tecnológicos;
- d. RESPEITO aos clientes, fornecedores, colaboradores e concorrentes, trabalhando sempre de maneira ética e moral.

1.1. Principais produtos e serviços



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Atualmente a empresa atual principalmente nos segmentos (i) comercial - papel carta, pastas, envelopes, etiquetas, cartões de visita, crachás, certificados, convites, calendários, cupons, agendas; (ii) editorial - apostilas, livros, revistas, informativos, manuais, guias, livretos, tabloides; (iii) embalagens - cartuchos, caixas em microondulado, caixinhas, embalagens em geral; (iv) promocional - folders, flyers, catálogos, cartões postais, bandeirolas, calendários, cartazes, laminas, sacolas, portfólios, cubos promocionais, cartazes, broadsides, displays, móveis, panfletos, take one, wobblers, capas de cd, tags, encartes.

Em termos de serviços a empresa atua com: (i) alceamento de cadernos; (ii) colagem; (iii) corte e refile; (iv) corte e vinco; (v) dobras; (vi) fechamento e coladeira de embalagens; (vii) grampeamento; (viii) impressão em off set plana; (ix) impressão em vernizes especiais uv localizado e total; (x) intercalação; (xi) relevo seco, alto, baixo; (xii) montagem de kits; (xiii) lombada quadrada; (xiv) shrink; (xv) selagem; (xvi) laminação fosca; (xvii) hot stamp; (xviii) colagem de capa dura; (xix) acoplamento; (xx) plastificação e; (xxi) espiral.

1.2. Principais clientes

A EXKLUSIVA possui uma rede de clientes de grande porte onde destacam-se:

- **O BOTICARIO;**
- **WALMART;**
- **BANCO HSBC;**
- **CLARO;**
- **GVT;**
- **YOKOHAMA;**
- **POSITIVO INFORMATICA;**
- **EDITORA IESDE;**
- **EDITORA CENTRAL GOSPEL;**
- **UNIMED;**
- **REDE PARANAENSE DE TELEVISÃO.**



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

1.3. Estrutura Organizacional

A Recuperanda está localizada na Rua Saturino Miranda, nº 766 – Santa Felicidade – Curitiba/PR - CEP 82030-320.



Figura 1 - Vista frontal da Exklusiva Comunicação Gráfica Ltda



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA



Figura 2 - Frota da Exklusiva Comunicação Gráfica Ltda

1.3.1. Unidade e Processo Produtivo

A unidade operacional da empresa está acoplada a unidade administrativa e está localizada na Rua Saturino Miranda, nº 766 – Santa Felicidade – Curitiba/PR - CEP 82030-320. O parque industrial conta com equipamentos de última geração, preparados para atender às atuais necessidades dos clientes e antecipar tendências, realizando os mais diversos tipos de impressos. A organização produtiva da empresa está estruturada para atender tanto a pedidos com ampla antecedência de programação quanto campanhas promocionais com prazos reduzidos.

O processo produtivo da Gráfica Exklusiva, de forma geral, apresenta três fases principais:

Fase 1: Pré-Impressão

É a fase produtiva responsável pela concretização das ideias de um artista gráfico em um arquivo digital que possa ser reproduzido em sistemas de impressão em escala industrial. Pode envolver também a gravação de fotolitos, assim como de chapas planográficas, no caso de impressão off-set, ou similar.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Na Gráfica Exklusiva há uma equipe preparada para cuidar do projeto dos clientes. A Fase de Pré-Impressão passa por alguns processos como a abertura e manipulação de arquivos, tratamento de imagens, checagem e correções em arquivos PDF, montagem eletrônica de páginas (imposição de imagens), sistema de impressão de provas contratuais e prints, montagem de bonecos (protótipos), sistema de geração de chapas, editoração eletrônica, etc.

Fase 2: Impressão

Pode ser realizada por diversos processos (offset, rotogravura, serigrafia, flexografia, litogravura e etc. onde se transfere para um suporte (papel, plástico, metal e etc a imagem do trabalho gráfico através da aplicação de pigmentos de diversas naturezas (tintas, toner, verniz e etc.). Na Exklusiva faz-se impressões nos mais variados formatos, com cores especiais e diferentes tipos de papel, tanto em grandes, médias e pequenas tiragens.

Fase 3: Pós-Impressão

Também conhecida como Acabamento, essa fase de finalização do trabalho possibilita desde um simples corte final do impresso até finalizações mais complexas como dobras, relevos, vinco, verniz, plastificação e etc. A Exklusiva conta com equipamentos e processos que asseguram a qualidade da impressão até os mínimos detalhes da finalização, com o máximo de agilidade e confiança.

Fase 4: Logística

Para completar seu mix de serviços, a Exklusiva conta com um serviço de expedição e entregas ágil e seguro. O sistema de logística está dimensionado para atender às necessidades e prazos dos clientes em qualquer lugar do Brasil, seja por meio da frota própria, com veículos de pequeno e médio porte, ou atuando em parceria com transportadoras, à escolha do cliente.

A linha de produção da Exklusiva está preparada com profissionais qualificados que ficam atentos aos projetos dos clientes, com senso crítico para julgar possíveis falhas antes que elas aconteçam. O controle dos insumos, papéis, tintas e acabamentos é rigoroso, para que o trabalho final dos clientes saia com a perfeição necessária. Além disso, para conseguir maior produtividade e qualidade, contamos com um programa de manutenção preventiva dos equipamentos, que evita paradas de produção não programadas, minimizando riscos de atraso na entrega dos pedidos.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

A seguir fotografias do processo produtivo da EXKLUSIVA:

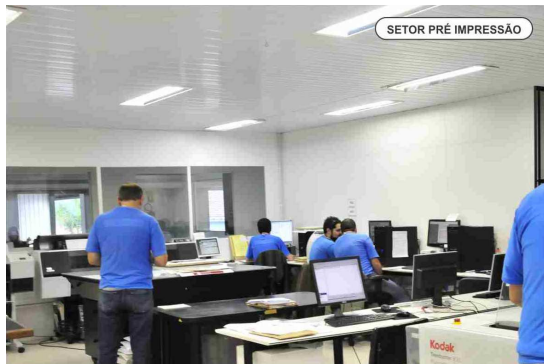


Figura 3 – Setor de Pré-Impressão



Figura 4 – Dobradeira

MBO



Figura 5 – Dobradeira 01 – Heidelberg B30



Figura 6 – Dobradeira 02 – Heidelberg B30

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA



Figura 7 – Guilhotina 01 - Guarani



Figura 8 - Guilhotina 02 – Guarani

Figura 9 – Alceadeira de Grampo – Mueller Martini
Manual

Figura 10 – Acabamento

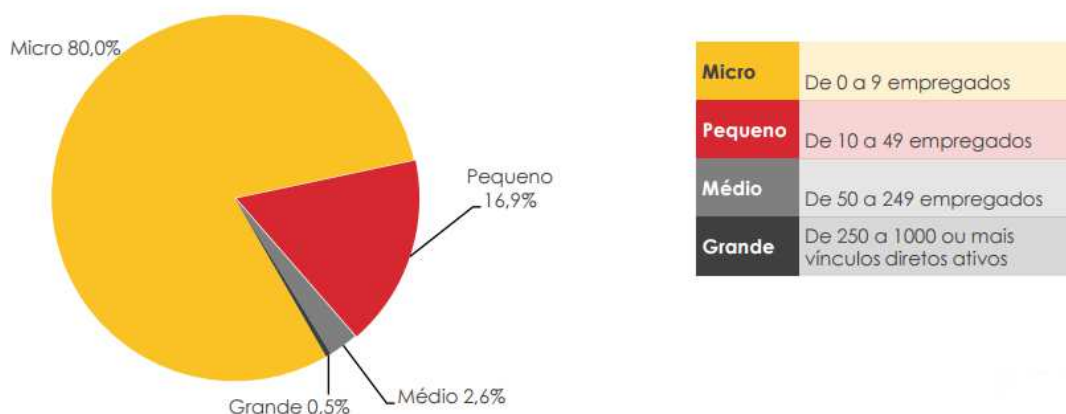
1.4. Mercado de Atuação



Conforme dados da ABIGRAF, em 2014 o setor gráfico era formado por 21000 empresas gráficas, formalmente constituídas, proporcionando quase 277 mil empregos diretos, ou 315 mil, quando considerado o total de pessoal ocupado (diretos e indiretos). Das 21000 empresas, 97% do setor, é representado por microempresas (Gráfico 1).

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Gráfico 1. PERFIL DAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA POR PORTE



Fonte: MTE/RAIS 2014. Elaboração: ABIGRAF.

No geral, o setor trabalha com uma média de 16 funcionários por empresa, operando unidades industriais com médias de 1.211 m² e 18 anos de fundação. Cerca de 77% delas trabalham em um único turno de 8 horas/dia, 17% em dois turnos e 6% em 3 turnos, o que garante um nível de utilização da capacidade instalada de produção da ordem de 80%.

Em 2014 a indústria gráfica brasileira exportou US\$ 289,6 milhões, 3,8% a mais que o ano anterior. Em termos de importação houve uma queda de 10% na comparação 2014 e 2013. O saldo comercial em 2014 foi de um déficit de US\$ 204,2 milhões. A quantidade de empregados no setor era de 216 101 em 2014. A participação da indústria gráfica no PIB brasileiro em 2014 foi de 0,3% e na indústria de transformação 3%.

Tabela 1. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICOS DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO BRASIL

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Indústria Gráfica Brasileira em 2014		Versus Ano Anterior
Exportação	FOB - US\$ 289,6 milhões	3,8%
Importação	FOB - US\$ 493,8 milhões	-10,0%
Saldo Comercial (Déficit)	FOB - US\$ 204,2 milhões	-24,3%
Importação de máquinas e equipamentos	FOB - US\$ 975 milhões	-16,8%
Emprego	216.101	-1,0%
Empresas Gráficas	20.478	0,7%
Participação da Indústria Gráfica no PIB		S/ PIB = 0,3%
Indústria de Transformação		S/ Ind. Trans = 3,0%

Fonte: IBGE/PIA, MDIC e MTE/(RAIS/CAGED). Elaboração: DECON/ABIGRAF

O setor mantém um grande e diversificado parque de máquinas, com idade média bastante baixa para os padrões brasileiros. É assim que o parque de impressão, com 71 mil máquinas, tem idade média em torno de cinco anos, enquanto o parque de acabamento e beneficiamento conta com mais 51 mil máquinas, com média de sete anos.

Dentre os segmentos da indústria gráfica brasileira, as embalagens correspondem a 40% do setor de produção, as publicações (livros, revistas, manuais e guias) 29,2%. Os impressos promocionais correspondem a 9,8% do setor de produção. As impressões de segurança/fiscais/formulários correspondem a 6,7%. E, as etiquetas, cadernos, pré-impressões, cartões e envelopes correspondem a 14,4% do setor de produção.

No segundo trimestre de 2015, a produção física da Indústria Gráfica (IG) refletiu com bastante intensidade a crise econômica do país, registrando recuo de 10,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo cálculos da ABIGRAF, a partir da Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE. Pelos dados da CNI, estima-se que, na mesma comparação, também houve queda de 5% na quantidade de horas trabalhadas e de 6% no nível de emprego. Apesar da evidente piora do ambiente econômico e do recuo contínuo da confiança dos empresários do setor (o índice está em 39,6 pontos em uma escala de 0 a 100, ante 48,3 no mesmo período de 2014), a intensidade da queda de produção da IG surpreendeu. O setor vinha se mostrando mais blindado do que a média da indústria de transformação, mas o quadro se inverteu no segundo trimestre - quando a última caiu 8,7% versus -10,8% da IG.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Gráfico 2. PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NA INDÚSTRIA GRÁFICA

Segmentos da Indústria Gráfica Brasileira	Participação no Setor de Produção %
Embalagens	40,0%
Publicações (livros, revistas, manuais e guias)	29,2%
Impressos Promocionais	9,8%
Imp. de segurança/Fiscais/Formulários	6,7%
Etiquetas	4,4%
Cadernos	2,8%
Pré-impresão	3,4%
Cartões	3,1%
Envelopes	0,7%
INDÚSTRIA GRÁFICA	100%

Fonte: IBGE /PIA/PIM-PF, FGV -Preparado por: ABIGRAF

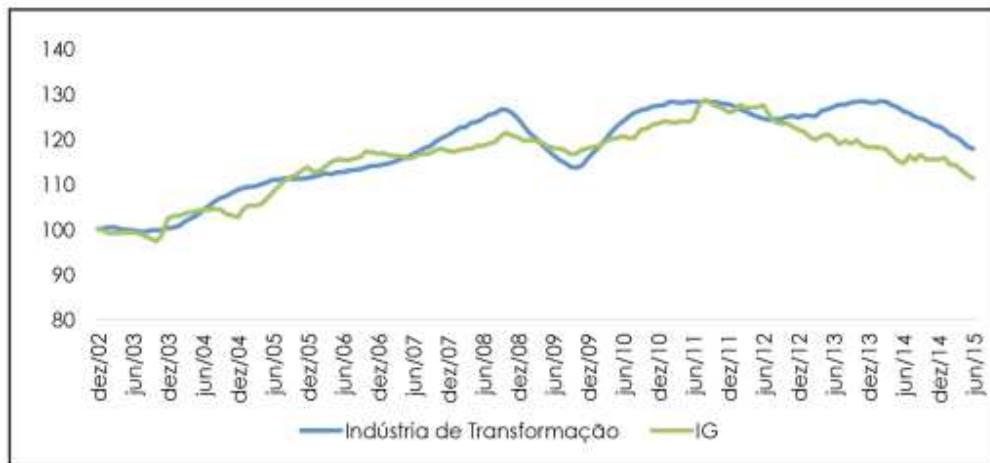
Na comparação com o primeiro trimestre, descontado o padrão sazonal, a produção gráfica encolheu 6%, enquanto a indústria de transformação retraiu 2,3%. É possível que ajustes de estoque tenham acentuado a queda, uma vez que houve aumento nas vendas setoriais no período. Com base nos dados da CNI, na variação anual, as vendas cresceram 17% no segundo trimestre deste ano. O que indica uma provável desova de estoques, sem reflexos positivos sobre a produção. Apesar da queda, na média anual, a IG registrou queda mais modesta do que a indústria de transformação: -2,9% e -6,6%, respectivamente (Gráfico 3), em termos de produção física.

Segundo Abridat (2015) “talvez a forte queda do segundo trimestre se mostre atípica e ainda é cedo para apontar tendências”. Com o recuo da produção, demissões foram inevitáveis. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no segundo trimestre de 2015, a IG fez um corte líquido de 4.394 postos de trabalho formais, fechando o semestre com 206.562 empregos ativos (Gráfico 4).



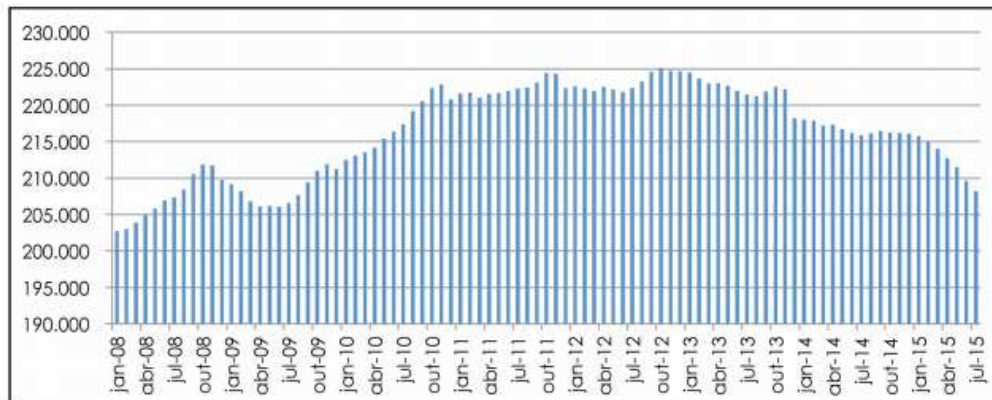
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Gráfico 3. PRODUÇÃO FÍSICA (média 12 meses, 100=dez02)



Fonte: Fonte: IBGE / Cálculo Abigraf

Gráfico 4. EMPREGO EM CARTEIRA NA INDÚSTRIA GRÁFICA

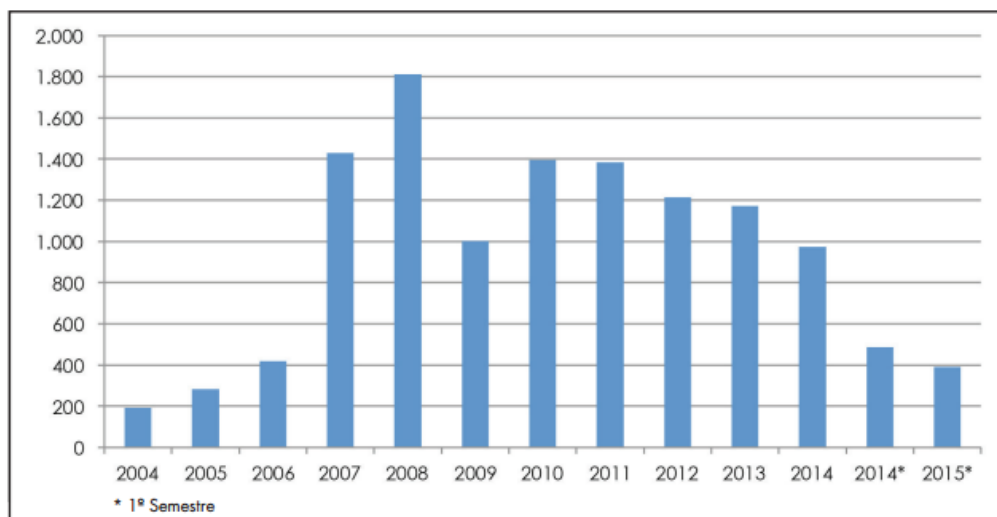


Fonte: MTE-Caaed / Cálculo Abigraf

No mesmo período de 2014, 985 postos foram cortados. Investimentos também sofreram. As importações de máquinas e equipamentos recuaram 20% no primeiro semestre em relação aos seis primeiros meses de 2014 (Gráfico 5). Certamente, a diminuição da confiança do empresário teve importante influência nesse resultado.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Gráfico 5. IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PELA INDÚSTRIA GRÁFICA (US\$ milhões)



Fonte: MDIC / Cálculo Abigraf

Na abertura por segmento, embalagens registrou queda de apenas 1% na comparação anual e manteve-se estável na comparação trimestral com ajuste sazonal. Apesar de a IG ser bastante fechada ao comércio internacional, o segmento de embalagens tem se destacado pela reversão do déficit da balança comercial, com saldo positivo de US\$20 milhões até junho, ante US\$4 milhões em 2014 e déficit de US\$28 milhões em 2013. É um indicador da acentuada resiliência do segmento. Nos demais segmentos, cálculo residual da balança comercial indica queda estimada de 17% na variação anual. Vale lembrar que, em maio, as vendas no varejo de “Livros, Jornais, Revistas e Papelaria” diminuíram 11% frente ao mesmo mês do ano anterior. Foi uma queda expressiva e que certamente impactou o desempenho negativo da produção do setor. Ainda que se mostre transitório, o fraco desempenho do setor no segundo trimestre já pressiona para baixo os dados do ano.

No segundo trimestre de 2015, a Indústria Gráfica (IG) brasileira admitiu 14.905 funcionários e desligou 19.299, fechando ambos em queda, respectivamente, de 27% e de 10% frente ao mesmo período de 2014. O saldo revela um corte líquido de 4.394 postos de trabalho formais, enquanto no segundo trimestre do ano anterior a baixa havia sido de 985 postos. Os segmentos editorial e promocional responderam por 67% dos desligamentos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e traduzem o pior resultado da série desde 2008. Com esse

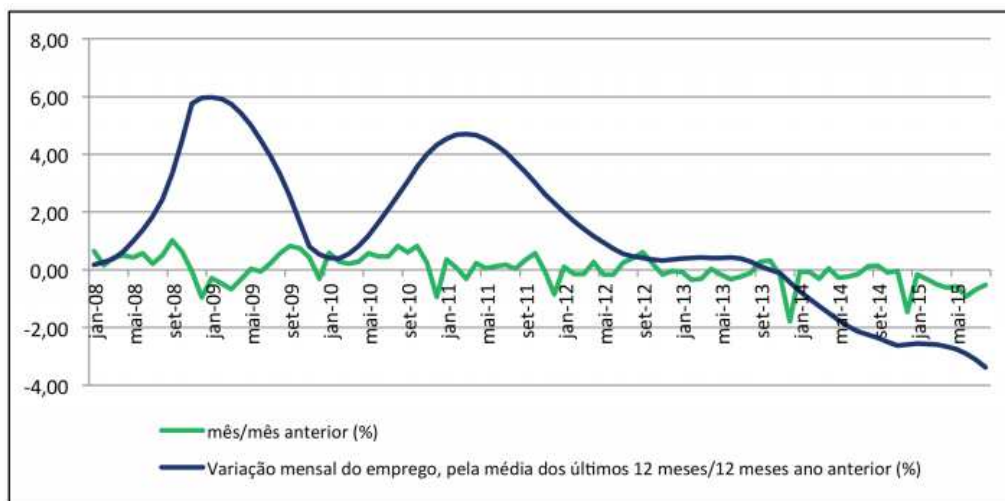


PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

novo encolhimento, o setor fechou o trimestre com 206.562 empregos ativos, resultado da forte retração no número de vagas que ocorre desde o início do ano.

A situação é reflexo do difícil quadro de queda na produção física e do aumento no custo da mão de obra em níveis superiores à inflação e à variação de preços finais. As perspectivas para o segundo semestre de 2015, a exemplo do que acontece no conjunto da indústria, seguem desfavoráveis. Explica-se: para se tornar competitiva, a indústria precisa manter os níveis salariais alinhados com os ganhos de produtividade e, no entanto, mão de obra foi o insumo que mais subiu no último ano, de acordo com estimativas da ABIGRAF. Esse descolamento exige agora que as empresas operem com um quadro de funcionários mais enxuto para refazer o equilíbrio. Em longo prazo, a alta do dólar poderá contribuir para a recuperação da produção física da indústria nacional, uma vez que encarece as importações e turbina a produção local, contribuindo para aumento futuro do emprego. De imediato, a indústria gráfica sofre com pressão de custos decorrente da depreciação cambial, mas há espaço para interrupção das demissões ainda ao longo do ano.

Gráfico 6. EVOLUÇÃO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA (em %)



Fonte: MTE/RAIS/CAGED. Elaboração: Decon / ABIGRAF

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

1.5. Oportunidades e Desafios

O faturamento previsto para a indústria gráfica mundial em 2017 é de US\$ 668 bilhões, quando o Brasil promete alcançar o posto de oitavo maior mercado gráfico do mundo, com movimento de US\$ 20 bilhões (ABIGRAF, 2014). Dentre os segmentos melhor posicionados para protagonizar esse salto, alinham-se embalagens impressas, rótulos, etiquetas e revistas – todos com evolução prevista superior a 4%. Seguem-se, encartes (alta de 3,5%), jornais (2,4%), guias, folhetos, mala direta e catálogos (por volta de 1,5%). Até para livros, tão ameaçados pela popularização dos e-readers, projeta-se evolução de 0,6% (ABIGRAF, 2014).

À luz dos resultados recentes da indústria gráfica (-3,6% em 2013), parece impensável a realização desse prognóstico. Mas a fonte inspira respeito suficiente para se acreditar que, abstraindo as dificuldades do momento, há no horizonte um futuro promissor ao setor gráfico. É o que mostra o estudo “Mercado mundial de impressão: identificando oportunidades para a indústria de impressão”, realizado em 2013 pela Unidade de Inteligência da revista inglesa The Economist, a pedido da associação americana NPES. A pesquisa envolveu levantamentos em 51 países e faz parte de um monitoramento mundial que, desde 2007, tem o objetivo de orientar investimentos na cadeia da impressão.

As perspectivas são excelentes, porém, existe um outro lado dessa atraente moeda que requer atenção. Tamanho potencial colocará o Brasil no centro de interesse da indústria gráfica mundial, em especial daquela cujos mercados nativos experimentam desaceleração para alguns produtos, como a europeia e a norte-americana, e a indústria gráfica chinesa que, no período, deverá suplantar os Estados Unidos na liderança mundial.

Para garantir se garantir nesse crescimento, o empresário gráfico brasileiro precisará enfrentar alguns desafios. Por exemplo, a profissionalização da gestão e a percepção do potencial de novos nichos, como as oportunidades para impressão nas produções multimídias, no florescente mercado publicitário (que já é o quinto maior do mundo, tendo suplantado o do Reino Unido) e na confecção de todo tipo de embalagem.

Outros desafios relacionados a indústria gráfica são: (i) 60% do PIB gráfico não conta com o benefício da desoneração da folha de pagamento; (ii) na impressão de livros, há tributação com PIS e Cofins, enquanto

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

os livros impressos no exterior chegam com total isenção tributária; (iii) itens fundamentais para a população, como embalagens de alimentos da cesta básica e material escolar, que deveriam ser isentos de tributação, são fortemente onerados por impostos e contribuições.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

2. RECUPERAÇÃO JUDICIAL

2.1. A Recuperação Judicial

Em decorrência das dificuldades enfrentadas pela Exklusiva Gráfica e Editora LTDA (descritas neste PLANO), a RECUPERANDA ingressou em 21 de julho de 2015 com a Ação de Recuperação Judicial. Sendo assim, o processo foi distribuído no Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, sob o n.º 0007266-25.2015.8.16.0185, o qual em Setembro de 2015 obteve deferimento da RECUPERAÇÃO JUDICIAL atendendo a totalidade dos pressupostos da Lei 11.101/05, conforme art.48 e art.51.

2.2. O Diagnóstico Empresarial

O DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL é um importante instrumento de análise e compreensão da situação presente e futura da organização a qual se destina. Tem como pilar fundamental, sob a ótica do PLANO, ser o balizador das estratégias de continuidade da RECUPERANDA.

Para tanto, o DIAGNÓSTICO foi realizado por uma Consultoria Empresarial especializada e atuante na área de controladoria e finanças, através de informações da RECUPERANDA e seu mercado. As informações internas foram apresentadas pela EXKLUSIVA conforme previamente requerido, e serviram de base para construção das projeções e análise de sua viabilidade econômica e financeira, com objetivo de atender os dispostos do art.53 da LRF.

A análise do mercado e a atuação da EXKLUSIVA objetivou fornecer informações relevantes a futura operação da empresa e os possíveis riscos de mercado. Este trabalho buscou identificar a origem da crise instaurada na RECUPERANDA, que originou o pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Após a compilação e análise dos dados dos demonstrativos gerenciais, com enfoque na geração de caixa e o fluxo de caixa operacional e financeiro, foi proposto o plano de pagamento aos CREDITORES conforme determina a LRF e disposto neste PLANO.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

2.3. As Origens e Razões da Crise Econômica e Financeira

A EXKLUSIVA sempre exerceu suas atividades com sucesso e probidade e tem inegável importância no cenário local. Como esclarece SÉRGIO CAMPINHO¹, não raras são as situações nas quais, no exercício de sua empresa, o empresário, pessoa natural ou jurídica, depara-se com sérias dificuldades em realizar pontualmente o pagamento de suas obrigações.

Essas dificuldades podem decorrem tanto de fatores macroeconômicos ou externos à empresa quanto a fatores internos da empresa. No caso da indústria Gráfica brasileira e consequentemente da Exklusiva três fatores, vinculados principalmente a mudanças no ambiente externo se destacam: (i) a crise econômica mundial; (ii) a crise econômica atualmente instaurada no Brasil que gerou uma queda brusca de venda em vários setores e se refletiram fortemente nas demandas da Gráfica Exklusiva; e (iii) a variação cambial que afetou diretamente a Exklusiva visto que a mesma possuía um empréstimo bancário atrelado ao câmbio desde 2011. Segundo colaborador da Exklusiva “quando da solicitação do empréstimo o câmbio estava em R\$ 1,78, atualmente chegou a ultrapassar os R\$4,00”.

A crise econômica mundial teve início no mercado financeiro norte americano e rapidamente se espalhou para o mercado financeiro europeu, evidenciando o alto grau de interdependência dos mercados. Apesar dos esforços dos governos dos principais países do mundo - foram injetados mais de US\$ 7,5 trilhões no sistema financeiro mundial - a crise atingiu com uma gravidade sem igual nas últimas décadas, as principais economias mundiais. Vejamos alguns exemplos:

- Os cortes de emprego nas empresas dos EUA aumentaram 19% em outubro e atingiram o maior nível desde janeiro de 2004;
- O mercado de trabalho norte americano eliminou 240 mil vagas em outubro. É o 10º mês seguido de cortes, que, no acumulado do ano, já somam 1,2 milhão de postos;
- O PIB da zona do euro encolheu 0,2% no terceiro trimestre deste ano em comparação com o segundo, depois de ter contraído também 0,2% no segundo trimestre frente ao primeiro. Com isso, a região de moeda comum entra em recessão pela primeira vez desde que foi formada, em 1999.

A crise trouxe de imediato para o Brasil duas importantes consequências financeiras, a contração violenta do crédito e a depreciação do real.

¹ CAMPINHO, Sérgio. Falência e Recuperação de Empresa: O novo regime da insolvência empresarial. 4º ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Renovar. 2009. P.121.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Nos últimos anos, o crédito tem cumprido um papel essencial na economia brasileira. Atualmente, a porcentagem do crédito em relação ao PIB é por volta de 55%, percentual ainda considerado baixo perto de outras economias emergentes, como o Chile e a China, que emprestam, respectivamente, 82% e 114% do PIB. Mas esse indicador tem avançado rapidamente no Brasil - em 2005, essa relação era de 28% (Exame, 2013). A rápida expansão mostra como o crédito se tornou um dos principais motores da economia - e é esse motor que mais está sentindo os efeitos da crise internacional.

A turbulência nos mercados provocou um fechamento quase total das linhas externas, antes captadas pelos bancos e pelas grandes empresas, o que sobrecarregou o sistema nacional. Com menos dinheiro externo e mais incerteza no mercado, os bancos reduziram prazos e aumentaram taxas de juros e garantias - e isso faz com que o dinheiro não circule como deveria.

O outro efeito da crise global no Brasil é marcada pelo o fim do processo de apreciação do real. Não há mais condições do dólar vir a ser cotado abaixo de R\$ 2,00, chegando em meados de setembro de 2015 a ser cotado a mais de R\$ 4,00. Esta situação está causando reflexos significativos para a atividade econômica do país. Até o momento, os setores mais afetados são a indústria automobilística, a construção civil e os exportadores de commodities, principalmente o setor agrícola.

Porém, a indústria gráfica, também é afetada pela crise. O primeiro impacto ocorre nos custos, pois o setor é muito dependente de insumos, peças e equipamentos importados. O segundo é o aumento do custo financeiro e a dificuldade de acesso as linhas de financiamento e capital de giro. O terceiro é a redução das verbas publicitárias, que impacta no número de páginas impressas.

Por exemplo, um dos principais clientes da Exklusiva é a empresa de varejo Walmart. O varejo é um setor extremamente sensível a variações econômicas. Sendo assim, as operações brasileiras do Walmart estão sentindo o impacto da desaceleração econômica e dos ajustes fiscais — e a consequente redução do consumo —, o que levou o Walmart a optar por reduzir o ritmo de abertura de lojas (Valor Econômico, 2015). Outros clientes importantes da Exklusiva são a empresa Unimed que tem passado por uma grande crise financeira nos últimos anos e O Boticário. No caso desta última, da indústria de beleza, ao contrário do que ocorreu em outros momentos difíceis da economia, o segmento não resistiu e teve queda de 2,5% nas vendas de janeiro a abril de 2015, segundo a Abihpec. Além disso, o grupo O Boticário, que vinha abrindo pelo menos cem lojas anualmente, este ano não deve expandir a rede em sequer 50 unidades.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Segundo o presidente do Grupo Boticário, Artur Grynbaum, a marca tem trabalhado com um cenário de recuperação real para a economia somente em 2017 (Estadão, 2015). Portanto, a recessão que se alastra pelos principais clientes da Exklusiva, afetaram diretamente na geração de caixa da empresa.

Para realizar esta melhoria na produção, foi necessário

Além da redução da demanda, para manter-se competitiva, a EXKLUSIVA ao longo dos anos sempre investiu em máquinas, equipamentos e infraestrutura, conforme destacado na apresentação do Histórico da Empresa (Seção 1.1.1). Especialmente entre 2010 e 2011 a Exklusiva adquiriu máquinas e equipamentos e ampliou as instalações industriais. Esses investimentos consumiram cerca de R\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil dólares americanos). Para tal, a empresa emprestou dinheiro de bancos, particularmente do Banco do Brasil com o dólar na cotação de R\$ 1,78 (um real e setenta e oito centavos). Com a posterior variação cambial, o fluxo de caixa da EXKLUSIVA ficou comprometido. Acuada pela insuficiência de capital de giro, a RECUPERANDA deixou de honrar com seus credores.

Portanto, além da realidade do esgotamento de caixa, a empresa enfrenta fatores mercadológicos desfavoráveis. A soma dos fatores supracitados geraram um grande descompasso no fluxo de caixa da RECUPERANDA, não lhe restando outra alternativa senão requerer a recuperação judicial, medida indispensável à reestruturação do seu endividamento e ao prosseguimento de suas atividades.

A RECUPERANDA tem convicção quanto a transitoriedade de seu desequilíbrio financeiro e acredita na melhora do cenário econômico. A reestruturação de suas dívidas certamente propiciará a manutenção da produção e dos empregos, além do aumento das vendas, a preservação da empresa e sua função social, objetivos principais da LRF. Para tanto, já estão em curso medidas administrativas e financeiras necessárias ao equilíbrio de suas receitas e despesas. Algumas iniciativas já tomadas pela empresa são:

1. Contratação de empresa especializada em vendas para prestação de consultoria, treinamento e de ferramentas para melhoria da performance do vendedor. A contratação está atrelada a um acordo de metas de faturamento num prazo de 12 meses (vigência do contrato);
2. Contratação de mais vendedores e representantes;
3. Redução do quadro de funcionários da produção;
4. Redução dos turnos;
5. Redução do consumo de energia elétrica e água.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

2.4. Plano de Reestruturação Organizacional

Tendo em vista o atual período de crise no qual a RECUPERANDA se encontra, faz-se necessário a reestruturação da empresa por meio da elaboração de um PLANO DE RECUPERAÇÃO que contemple a lucratividade necessária para atingir o objetivo almejado. Para tanto, este PLANO é fundamentado no incremento do faturamento e na redução do custo operacional objetivando a otimização da geração de caixa e a redução do custo financeiro. Para atingir estes objetivos a empresa atuará nas seguintes frentes:

2.4.1. Reestruturação Fabril e de Suprimentos

A reestruturação das atividades industriais terá objetivo de redução de custos variáveis e fixos, buscando alinhar as seguintes estratégias:

- a. Controle e otimização dos gastos de energia elétrica;
- b. Redução das despesas com manutenção;
- c. Otimização dos gastos com materiais de consumo;
- d. Readequação da mão-de-obra direta;
- e. Readequação da mão-de-obra indireta;
- f. Otimização dos gastos do controle de qualidade, e;
- g. Regular estoque mínimo (para cumprir o planejamento de faturamento).

2.4.2. Reestruturação Mercadológica

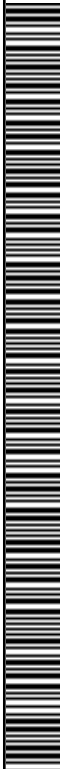
A reestruturação mercadológica terá como objetivos as seguintes estratégias:

- a. Análise da rentabilidade dos produtos com foco na produção e venda de bens de maior valor agregado;
- b. Busca de parcerias estratégicas;
- c. Plano de vendas global avaliado mensalmente e revisado trimestralmente, corrigindo potenciais problemas em um curto espaço de tempo.

2.4.3. Reestruturação Administrativa

A reestruturação das atividades administrativas terá como objetivo a redução de despesas fixas, buscando alinhar as seguintes estratégias:

- a. Readequação do quadro de pessoal;
- b. Redução e otimização dos gastos com consumo de materiais.
- c. Redução no consumo de material.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

2.4.4. Reestruturação Financeira

A reestruturação financeira terá como objetivo, buscar:

- a. Captação de linhas de crédito mais adequadas ao planejamento operacional. Obedecendo prazos e juros condizentes com a estratégia de reestruturação, e;
- b. Equalizar o ciclo financeiro, através da retomada de crédito (prazo de pagamento) com os fornecedores, alinhando, desta forma, o fluxo de recebimento de clientes com os desembolsos operacionais de caixa.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

3. O PLANO

3.1. Resumo do Quadro Geral de Credores

Abaixo quadro de credores apresentado pela Recuperanda:

Descrição da Classe	Valor	A.V(%)
Classe III – Credores Quirografários	R\$ 3.523.010,50	100%
Total	R\$ 3.523.010,50	100,00%

Tabela 2 - Quadro Geral de Credores



Gráfico - 1: Quadro Geral de Credores

3.2. Meios da Recuperação | Plano de Pagamento | Formas de Pagamento

Tendo em vista a atual conjuntura de crise financeira vivenciada pela RECUPERANDA, algumas medidas de reestruturação se fazem necessárias para honrar seus compromissos e torna-la viável. No entanto, a viabilidade está diretamente ligada com a geração de caixa e capacidade de pagamento do seu passivo, detalhados neste PLANO e seus anexos.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

3.2.1 Meios de Recuperação

Com objetivo da retomada do equilíbrio financeiro e estagnação da crise a RECUPERANDA efetuou o pedido de Recuperação Judicial, visando dar continuidade às suas atividades e proporcionar a manutenção dos postos de trabalho (diretos e indiretos), pagamento de CREDITORES e geração de riqueza.

O art.50 da Lei de Recuperação e Falência trata dos meios que constituem a recuperação judicial, e que servirão de base para Recuperação Judicial da Exklusiva Gráfica e Editora Ltda, sendo eles:

- 3.3. Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;
- 3.4. Dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiros;
- 3.5. Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica.

3.2.2. Plano de Pagamento

Para que a proposta de pagamento seja viável se faz necessário que a mesma seja condizente com a capacidade de pagamento demonstrada pelas projeções econômico-financeiras, sob pena de inviabilizar o processo de recuperação da empresa.

Os créditos listados na Relação de Credores do devedor poderão ser modificados, e novos créditos eventualmente poderão ser incluídos no QUADRO GERAL DE CREDITORES, em razão do julgamento de incidentes de habilitação, divergências, ou impugnações de créditos ou acordos.

Se novos créditos forem incluídos no QUADRO GERAL DE CREDITORES, conforme previsto acima, os CREDITORES receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamento estabelecidas neste PLANO, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados.

3.2.3. Classe III - Credores Quirografários

Para o pagamento dos CREDITORES da CLASSE III o PLANO prevê um deságio de 40% sobre o total dos créditos.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

O saldo será pago em 15 anos, sendo até o final do primeiro ano o pagamento do débito previdenciário, (primeira parcela), após a homologação da decisão judicial de HOMOLOGAÇÃO do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicada no *Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná*. 6 (seis) meses após o pagamento do débito previdenciário, o pagamento da segunda parcela anual (ano 2).

A tabela abaixo demonstra o valor pago a cada ano:

Período	Pagamento Total
ANO 01	242.917
ANO 02	146.957
ANO 03	149.783
ANO 04	152.609
ANO 05	155.436
ANO 06	158.262
ANO 07	161.088
ANO 08	163.914
ANO 09	166.740
ANO 10	169.566
ANO 11	172.392
ANO 12	175.218
ANO 13	178.044
ANO 14	180.870
ANO 15	183.697

A cada pagamento os valores serão destinados aos CREDORES da CLASSE III de acordo com a proporcionalidade de cada crédito em relação ao total.

3.2.4. Atualização Monetária dos Créditos e Juros Remuneratórios

Para a atualização dos valores contidos na lista de credores deste processo de recuperação judicial nas classes II e III será utilizado o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 1% ao ano. Ambos começarão a incidir sobre o passivo da recuperação judicial a partir da data do pedido de recuperação judicial e serão pagos nas mesmas datas das parcelas de amortização descritas no item anterior “Classe III – Credores Quirografários”.

3.2.5. Forma de Pagamento

Os pagamentos estabelecidos no item 3.2.3, serão feitos diretamente pela RECUPERANDA aos CREDITORES, mediante recibo ou comprovante de pagamento.

Para tanto, cada credor deverá informar, com antecedência de 30 dias à data do primeiro pagamento, atualização dos seus dados via e-mail para o endereço a ser informado nos autos.

Caso algum credor deixe de informar seus dados, a RECUPERANDA pagará os créditos após 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento dos dados sem remuneração e atualização adicional àquelas expressamente previstas no PLANO.

3.3. Aceleração do Pagamento – Credores Colaborativos

A RECUPERANDA, no intuito de privilegiar a todos os CREDITORES, proporcionando a possibilidade do pagamento do endividamento, propõe uma forma opcional de pagamento adicional para aceleração de pagamento, cujo início ocorrerá a partir da data da decisão judicial de HOMOLOGAÇÃO do Plano de Recuperação Judicial publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, independentemente do disposto 3.2.3 tendo em vista o caráter operacional e fundamental para a retomada do ciclo financeiro da RECUPERANDA.

Desta forma, garantirá para a totalidade dos CREDITORES da Recuperação Judicial, além da proposta comum apresentada, a possibilidade de participação nesta proposta adicional, dividida nos tipos de CREDITORES constantes do rol de CREDITORES da recuperação judicial, quais sejam: financeiros e fornecedores.

A adesão dos CREDITORES a esta proposta adicional não excluirá o referido Credor do recebimento pela proposta comum.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

O benefício desta cláusula vigorará por tempo indeterminado, limitando o recebimento de cada credor ao valor do crédito aprovado em Assembleia Geral de Credores (desagiado), sendo as condições pagamento a serem informadas nos autos.

3.3. Da suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos junto aos respectivos Tabelionatos competentes e das restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito referente aos créditos originários (*protestos e restrições da inadimplência dos créditos ainda nas condições e características originais, antes da ocorrência da novação das dívidas por meio do processo de recuperação judicial*) após a novação estabelecida pela homologação judicial da aprovação do Plano de Recuperação (art. 59 da LRF).

Trata da necessidade de suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos junto aos respectivos Tabelionatos competentes e das restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito daqueles créditos originários (protestos e restrições da inadimplência dos créditos ainda nas condições e características originais, antes da ocorrência da novação das dívidas) – exemplificativamente, Serasa, SPC e afins –, relacionados no QUADRO GERAL DE CREDITORES (ou daqueles casos em que ocorrer a preclusão do direito pelo credor ou caso contrário, na medida do trânsito em julgado de cada Impugnação Judicial no decorrer do processo de recuperação judicial), após a homologação judicial da aprovação do PLANO DE RECUPERAÇÃO (ensejadora da novação de toda a dívida já relacionada e também de toda e qualquer dívida que se enquadre no art. 49, caput do diploma legal em consonância com os parágrafos seguintes).

A suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos e restrições em virtude da homologação judicial da aprovação do plano em assembleia ou na hipótese do art. 58 da LRF, decorre da novação de todas as obrigações sujeitas estabelecida no art. 59 do diploma legal, nos termos e para os efeitos propostos no presente PLANO e, em consequência, tal suspensão estabelecida não prejudicará em nenhum momento os credores tendo em vista que a dívida novada é título executivo judicial e em caso de falência após a homologação judicial da aprovação por causa de eventual descumprimento do PLANO DE RECUPERAÇÃO (e portanto, da dívida novada), é garantida a condição resolutiva durante o biênio legal (retorno ao status a quo), retomando regularmente os efeitos publicísticos e de divulgação, antes suspensos, mantendo intactos e intocáveis os direitos dos credores.

3.4. Da extinção das ações e execuções de créditos originários

Trata da extinção das ações e execuções daqueles créditos originários (cobrança dos créditos ainda nas condições originais, antes da ocorrência da novação das dívidas”) em face da RECUPERANDA, relacionados no QUADRO GERAL DE CREDITORES (ou daqueles casos em que ocorrer a preclusão do direito ou caso contrário, na medida do trânsito em julgado de cada Impugnação Judicial no decorrer do processo

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

de recuperação judicial), após a homologação judicial da aprovação do PLANO DE RECUPERAÇÃO (ensejadora da novação de toda a dívida já relacionada e também de toda e qualquer dívida que se enquadre no art. 49, caput do diploma legal em consonância com os parágrafos seguintes), ressalvadas aquelas ainda pendentes do cumprimento das disposições dos arts. 6º, §1º, §2º da LRF – a homologação judicial do PLANO implica em constituição de *título executivo judicial*.

A aprovação do plano em assembleia ou na hipótese do art. 58 da Lei 11.101/05, implicará em novação de todas as obrigações sujeitas, nos termos e para os efeitos propostos no presente Plano e, em consequência, a extinção das ações e execuções originárias em face da RECUPERANDA (ressalvadas as exceções dos arts. 6º, §1º, §2º da LRF), sendo que em caso de inadimplemento, a dívida novada é título executivo judicial e ainda em caso de falência após a homologação da aprovação, tal extinção estabelecida não prejudicará em nenhum momento os credores, tendo em vista que o meio de defesa dos respectivos créditos se dará somente por procedimento especial e específico, mediante a apresentação das habilitações de créditos no curso do processo de falência (art. 7º e seguintes da LRF).

3.5. Dos bens abrangidos pelo presente Plano de Recuperação.

A RECUPERANDA, em atenção aos princípios da boa-fé e lealdade e no cumprimento de seu dever de transparência frente aos seus credores, informa que todos os seus bens que foram abrangidos pelo presente PLANO DE RECUPERAÇÃO e constam elencados no Anexo II do presente plano, documento denominado Laudo de Avaliação de Bens e Ativos, são diretamente empregados no exercício da sua atividade produtiva, sendo, portanto, indispensáveis e diretamente ligados à geração de caixa que possibilitará o cumprimento do presente PLANO DE RECUPERAÇÃO, com o pagamento dos créditos sujeitos e não sujeitos aos efeitos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Exemplificativamente, todos os bens móveis, bens imóveis, bens essenciais à atividade operacional e bens de capital, máquinas e equipamentos, guilhotinas, encadernadoras de livros, alceadeiras, dobradeiras, impressoras, estoque, veículos, recebíveis, créditos, inclusive todo e qualquer outro bem arrolado, inerente ao processo operacional, administrativo, financeiro e comercial da empresa RECUPERANDA.

3.6. Do foro.

Fica eleito o Juízo da Recuperação Judicial para dirimir todas e quaisquer controvérsias atinentes e decorrentes deste plano, desde sua aprovação, alteração e o cumprimento e também em relação à tutela de todos os bens e ativos informados no item 6 necessários para o seu efetivo cumprimento, até o encerramento da RECUPERAÇÃO JUDICIAL (trânsito em julgado da sentença de encerramento).

Curitiba – PR, 09 de novembro de 2015.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA



Thierry Phillipe Souto Costa
OAB/PR n.º 50.668



EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ/MF n.º 75.962.480/0001-70
HUGO WESTPHALEN BARROS
CPF/MF n.º 027.752.129-72



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

REFERÊNCIAS

ABIGRAF (2014). **O futuro é promissor, mas a concorrência será global**. Disponível em: <http://www.abigraf.org.br/na-midia/noticias/o-futuro-e-promissor-mas-a-concorrencia-sera-global>. Acesso em: 07/11/2015.

ABIGRAF (2015). **Números da Indústria Gráfica Brasileira Set/2015**. Disponível em: file:///C:/Users/janaina.piana.FGV/Downloads/Apres_2015_v6.pdf. Acesso em: 07/11/2015.

ABIGRAF (2015b). **Boletim de Atividade Industrial**. Setembro/2015 - Nº 28.

CAMPINHO, Sérgio. **Falência e Recuperação de Empresa: O novo regime da insolvência empresarial**. 4º ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Renovar. 2009. P.121.

Estadão (2015). “Efeito batom” falha na crise e setor de beleza registra primeira retração em 23 anos. Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,efeito-batom-falha-na-crise-e-setor-de-beleza-registra-1a-retracao-em-23-anos--imp-,1740450>. Acesso em: 09/11/2015

Exame (2013). Crédito pula de 24,7% para 55,2% do PIB em 10 anos. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/credito-pula-de-24-7-para-55-2-do-pib-em-10-anos>. Acesso em: 07/11/2015.

Valor Econômico (2015). Walmart Brasil sente o impacto da economia fraca. Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/3977448/walmart-brasil-sente-o-impacto-da-economia-fraca-diz-presidente>. Acesso em: 09/11/2015.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
EXKLUSIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Arquivos anexos a seguir que compõem o presente Plano de Recuperação:

Laudo Econômico-Financeiro

Laudo de Avaliação de Bens e Ativos

